



CATCH MY SOUL

de Rui Neto



Uma produção Teatro de Carnide

De 10 de Fevereiro a 11 de Março

Sextas-feiras e Sábados às 21h30

Contacto

Mafalda Simões

mafalda.simoess1@gmail.com

962941942



CATCH MY SOUL

de Rui Neto



Texto e Encenação Rui Neto **Interpretação** Sofia Ângelo e Tiago Costa **Design de cena** Rita Carrilho **Direção Técnica/Luz /Vídeos** Roger Madureira **Sonoplastia** Sérgio Delgado **Design gráfico** Catherine Boutaud **Carpintaria** António Silva **Assessoria de Imprensa** Mafalda Simões **Produção Executiva** Roger Madureira **Direção de Produção** Rita Martins **Uma produção** Teatro de Carnide **M12**

TEATRO DE CARNIDE, de 10 de Fevereiro a 11 de Março

Sextas-feiras e Sábados às 21h30

Reservas | 910 789 764 | producao.tcarnide@gmail.com



Preços | 8 Eur. normal | 6 Eur. Descontos - estudantes, profissionais do espectáculo, >65 e desempregados

Duração | 60 minutos

Pensamentos de um corpo em guerra. Fragmentos de uma intimidade disruptiva, dormente e em permanente conflito com o mundo e com os tempos. Os novos soldados formam-se durante o sono, numa guerrilha interior, com ringues de boxe, treino árduo e vozes de comando.

Mãe, tenho de mostrar que sou homem. Não sinto piedade, apenas rancor e o futuro é uma incógnita em que não se pode pôr esperanças. Observo cuidadosamente os manejos dos políticos para saber para que lado se inclina a balança do poder. Estou firmemente decidido a vencer todos os obstáculos que me barrem o caminho.

A: *Estás consciente? Estás consciente daquilo que se passa à tua volta?*

B: *Sim.*

A: *Não pareces estar.*

B: *Porquê?*

A: *Tens medo?*

B: *Não.*

A: *Não?*

B: *Não.*

A: *Como podes ter tanta certeza?*

Catch my soul, Rui Neto



TEATRO DE CARNIDE - Localização e Acessos

Metro: Colégio Militar Luz

Autocarros: 703 /726/ 764/ 758/ 767





BIOGRAFIAS

TEATRO DE CARNIDE Atualmente denominada TC Teatro Carnide, nasce da fusão da Sociedade Dramática fundada em 28 de junho de 1913. Com o Grupo de Teatro de Carnide, fundado em 1953. Fundada pelo amor ao teatro de um grande número de carnidenses é ainda hoje um dos principais agentes de divulgação cultural que compreende manifestações tão diversas como a representação de espetáculos, exposições, debates, cursos de formação (crianças, adolescentes e adultos), ou ainda a tradicional apresentação da Marcha Popular de Carnide, que organiza desde 1966 e com que anualmente se apresenta a concurso nas Marchas de Lisboa.

A vertente sociocultural foi sempre o eixo orientador na vida do TC. Com a criação de redes de parceiros locais, tem vindo a integrar equipas de trabalho comunitário e educativo, em articulação com outras instituições, com particular relevo para as relações privilegiadas que mantém com a Junta de Freguesia de Carnide.

Mantendo-se fiel aos seus objetivos de carácter sociocultural, e dinamização cultural, o Teatro Carnide tem vindo, ao longo da sua história, a expandir as suas linhas de atuação, numa sistemática procura de adequação aos tempos presentes e de profissionalização da companhia.

Além do carismático Bento Martins, falecido em 2003, desta casa saíram atores e criativos de relevância no atual panorama teatral Português, referindo-se título de exemplo: João Mota, João Ricardo, Pedro Gorgia, José Boavida ou Maria João Falcão. O TC tem mantido atividade regular ao longo dos últimos 100 anos, com mérito reconhecido em prémios nacionais e internacionais, e com a atribuição da chave da cidade de Lisboa pelo então Presidente da CML, Dr. Cruz Abecasis, será sempre uma instituição incontornável na História do teatro Português.

RUI NETO Licenciado em Teatro/Formação de Actores, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Mestrado em Ciências da Comunicação – Comunicação e Artes pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Em 2010, foi um dos atores selecionados para a XIX edição da Nova École des Maîtres. Estreouse como Ator, em 1999, com o espetáculo *O Achamento*, uma encenação de Madalena Wallenstein. Trabalhou com



encenadores como João Garcia Miguel, Joaquim Benite, Carlos J. Pessoa, Carlos Gomes, Celso Cleto, Matthew Lenton, Álvaro Correia, João Mota e João Lourenço. No cinema participou em *Mistérios de Lisboa*, de Raul Ruiz e na curta-metragem de Inês Oliveira *O Nome e o N.I.M.*. Em televisão, tem integrado regularmente os elencos de novelas e séries para os diversos canais nacionais.

Tem desenvolvido, paralelamente ao trabalho de ator, projetos na área da escrita e criação teatral, com os espetáculos *Luto*, *Worms* (financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian 2013) e *Mechanical Monsters* (financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian 2015), tendo com estes projetos integrado a programação de diversos teatros e marcado presença nos festivais FITEI e Temps d'Image. Encenou *Huis Clos*, de Jean-Paul Sartre e *A Cabeça Muda*, de Cláudia Lucas Chéu (financiado pela GDA e pela Direcção Regional de Cultura do Algarve, numa produção da LAMA). Em 2015 assina a encenação de *Breviário para um Extermínio Silencioso*, a partir da peça *Contractions* de Mike Bartlett, para a Companhia Escola de Mulheres. Em 2016 funda a LoboMau Produções com o espectáculo *Trocava a minha fama por uma caneca de cerveja*, uma criação conjunta com Teresa Sobral para o Festival Glorioso Verão do Teatro São Luiz, seguindo-se uma nova encenação de *Huis Clos*, de Jean-Paul Sartre, no Teatro da Trindade e no Teatro da Comuna. Autor do livro *Luto / Worms*, os seus primeiros textos para teatro, pela editora Caleidoscópio em 2015. Vencedor em 2014 do Prémio Águia para Melhor Actor Secundário em Televisão com o seu trabalho na novela *Sol de Inverno* (SIC). Nomeação de Melhor Actor nos Prémios Fantastic TV 2013, com o seu desempenho na série *Sinais de Vida* (RTP1).

SOFIA ÂNGELO Licenciatura na Escola superior de Teatro e cinema, Curso teatro físico stanislavzky pela Escola La CASONA em Barcelona, participou como atriz nos filmes *10 dias sem bater* de Luís Assis, *Processo do Távoras* - produção RTP. No Teatro o seu percurso teve principal enfoque nas companhias Teatro ao Largo, Cendrev, Teatro da Garagem, Teatro de Carnide entre outros projetos. Nos trabalhos realizados com encenadores destaca-se Mário Barradas, Luis Varela, Pedro Alvarez Ossório, Steve Johnston, José Russo, Carlos J. Pessoa, Rui Neto, Claudio Hochman. Na sua formação académica destaca os professores: Professora Doutora Eugénia Vasques, Rui Pina Coelho, Maria João Vicente, Jean Paul Bucchieri, Stephan Jurgens,



Álvaro Correia, João Brites, António Mortágua, entre outros. Encenadora do espetáculo REGRAS de Jean Luc Lagarce, autora e encenadora dos espetáculos FRAQUE - O AMOR ME TEMPOS DE COBRANÇA, e CINZAS - UMA COMÉDIA DE ARREPIAR, produções a cargo do Teatro de Carnide. POLTRONA I e II no Ciclo Try better, fail better '13 e '14 no teatro da Garagem, CONSIDERAÇÕES DOMÉSTICAS, encenação do espetáculo encomendado pela EGEAC | Castelo de São Jorge - CORAÇÃO DA PEDRA no Castelo de São Jorge, entre outros. Atualmente exerce funções de encenadora, atriz e diretora artística do Teatro de Carnide.

TIAGO COSTA Nasceu em Lisboa em 1992. Começou a trabalhar em televisão em 2001, tendo participado, desde então, em várias telenovelas. Iniciou a sua formação na Escola Superior de Teatro e Cinema em 2012. Estreou-se em 2013 nos palcos do teatro com a peça Macbeth, encenação de Cláudio Hochman no Teatro de Carnide. Trabalha regularmente com encenações de Sofia Ângelo (mais recentemente *Bicho do Teatro* e *Aparição* de Vergílio Ferreira), também no Teatro de Carnide. Trabalhou com Paulo Sousa Costa em *Casado à Força* de Molière e *Don Giovanni* (texto adaptado). Em 2014 participou no espetáculo *Peça Romântica Para um Teatro Fechado* de Tiago Rodrigues - uma criação coletiva e independente apresentada no Teatro do Bairro. Participou no espetáculo *Ao vivo e em direto* de Rui Malaquias Marques, com encenação de Fernando Heitor em cena no Teatro Aberto nos meses de Abril e Maio 2016. Realizou o seu projecto de final de curso com o encenador Faustin Linyekula, artista da cidade de Lisboa 2016. Recentemente participou no espetáculo *A Ilha dos Mortos* de Strindberg, com encenação de António Mortágua, em cena no Teatro de Carnide nos meses de novembro e dezembro 2016.

RITA CARRILHO (Design de cena) Desde 1996 é professora do ensino básico na área das expressões artísticas, tendo lecionado também no ensino superior na formação de professores, animadores culturais e educadores de infância, assim como é formadora na mesma área. Paralelamente desenvolve trabalho em teatro no âmbito da concepção e realização de figurinos, cenografia e adereços. Foi fundadora do projecto blindesign, empresa de empreendedorismo sócia, que capacitava pessoas



excluídas do mercado de trabalho para a realização dos produtos re-volta das embalagens.

SÉRGIO DELGADO (Sonoplastia) É formado pela escola Matos Ferreira em órgão e pela escola Hot Clube de Portugal em bateria e piano.

No Teatro compõe a banda sonora e dirige a sonoplastia de sete espectáculos do Teatro da Garagem dirigidos por Carlos J. Pessoa e de doze da companhia Primeiros Sintomas, dirigidos por Bruno Bravo e Sandra Faleiro. Compôs também a banda sonora e o espaço sonoro para espectáculos encenados por Cristina Carvalhal, Nuno Cardoso, Luís Gaspar, Ana Nave, Marcos Barbosa, Luís Esparteiro, Ana Brito e Cunha, Natália Luísa, Jorge Andrade e Diogo Infante.

Para a televisão compõe as bandas sonoras do programa Triunfo dos Porcos e da curta-metragem Conto de Natal, realizada por Gil Ferreira, ambos para a RTP2. Faz a sonorização do programa Magazine Imobiliário, produzido por Tinta Invisível para a Sic Notícias. Compõe ainda para publicidade desde 2001.

No cinema compôs a banda sonora da curta-metragem Lianor realizada por Edgar Feldman, pela Suma Filmes, onde foi premiado na categoria de Melhor Som, no festival Ovarvídeo 2007.

É membro da banda pop/rock Clark, com a edição do primeiro álbum em 2001.

RITA MARTINS (Direção de Produção) Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (1988-1992), frequentou também a Licenciatura em Estudos Teatrais da Universidade de Évora. Obteve formação profissional em *Cultural Events Management - training course*. É formadora de Expressão dramática e gestão de recursos de avaliação, com Certificado de Aptidão Profissional do IEFP e Certificado de Qualificação de Formadora do Conselho Científico-Pedagógico do Ministério da Educação para Formação Contínua de professores.

Iniciou a sua atividade como atriz em 1993 no Teatro de Carnide, com o espetáculo *O Dragão cor de framboesa*, encenação de João Ricardo, com quem viria a trabalhar em vários projetos, quer como atriz, quer como assistente de encenação e produção, e dos quais salienta *Sonho de uma Noite de Verão* apresentado no Teatro Nacional D. Maria II numa adaptação original da escritora Hélia Correia. Integrou os elencos



de *Comédia de Enganos* e *O Inventão* no Teatro da Trindade, com encenações de Claudio Hochman e António Fragateiro. Da vasta experiência na área teatral destaca ainda o seu trabalho com outros encenadores como Rui Sérgio, Filipe Crawford, Fernando Nascimento, Luís Cruz, Paulo Ferreira e, mais recentemente, Rui Neto, António Mortágua e Sofia Ângelo.

Foi fundadora do Grupo Lendias d' Encantar (Beja), criando e consolidando a estrutura desta companhia que ainda hoje se mantém como uma referência cultural desta cidade. Em Lisboa foi autora do projeto e fundadora da Associação Tenda (atualmente Tenda Produções).

No ano de 2010 integra a direção do Teatro de Carnide assumindo até hoje funções de direcção, de produção e de programação, que alia com a atividade de atriz sempre que pertinente de acordo com o projeto desenvolvido. Em 2013 foi distinguida com o 1º prémio de interpretação feminina, no CONTE - Concurso nacional de Teatro da Póvoa do Lanhoso, pelo seu desempenho em *Macbeth* numa encenação de Claudio Hochman.

ROGER RODRIGUES MADUREIRA (Desenho de Luz e operação técnica / Produção Executiva) Nasceu em Lisboa. Foi aluno da Escola Secundária Artística António Arroio, no Curso de Comunicação Audiovisual, especialização de Cinema e Vídeo. Em 2009 ingressou na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, na licenciatura de Teatro, curso que vem a terminar em 2012.

Desde então colaborou como actor, director técnico, assistente de encenação, produtor, cenógrafo e videasta de companhias como os Primeiros Sintomas, Escola de Mulheres, Lobo Mau Produções, Plataforma 285.

Atualmente é director técnico e produtor executivo do Teatro de Carnide.

CATHERINE BOUTAUD (Design gráfico) Nascida em 1986. Depois de um diploma na escola LISAA (Nantes, França) em artes aplicadas em 2007, decidiu viver em Lisboa. Estudou 3 anos na escola ARCO no departamento Cinema e Imagem em Movimento até 2011. Desde então trabalha em Lisboa e em Paris na criação gráfica e em cinema documental. Entre 2010 e 2012 participa na escrita e na realização do *atelier* documentário Família daqui e dacolá em Lisboa e São Paulo. Em 2012 realiza



a sua primeira curta metragem, *A rapariga de Cabelo Vermelho*. Em 2013-14 é assistente de realização no filme *Os caminhos de Jorge*, de Miguel Moraes Cabral. Está atualmente em montagem da sua próxima curta metragem *À toi, ma soeur*. Trabalha como desenhadora gráfica para o Teatro de Carnide desde setembro 2015. Em 2016 criou a identidade visual da instalação *Chemins battus*, de Ívan Castiñeiras para Le Fresnoy. Colabora regularmente em projectos artísticos e visuais nos dois países.

ANTÓNIO LOPES DA SILVA (Carpinteiro) É carpinteiro no Teatro de Carnide desde 1988, tendo como seu primeiro trabalho cenográfico o espectáculo *Maria Rapaz*. Começou a trabalhar no Teatro Nacional de S. Carlos em Janeiro 1997, como Carpinteiro de 1ª e mais tarde como Carpinteiro Técnico de Manutenção, cargo que ocupa actualmente.

MAFALDA SIMÕES (Assessoria de Imprensa) Diplomada no Mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Estudos dos Media e do Jornalismo na FCSH da Universidade Nova de Lisboa e diplomada em Teatro na Universidade de Évora. De 2010 a 2013 coordenou o Departamento de Comunicação dos Artistas Unidos. De 2013 a 2014 colaborou na OI-ART Produções. Em 2014 colaborou no apoio à produção do programa *Atrás da Máscara* de João Costa Dias, na RDP África. Em 2014 coordenou a Comunicação e Assessoria de Imprensa do espectáculo *TEOREMA* inspirado em Pier Paolo Pasolini, um espectáculo de John Romão no São Luiz Teatro Municipal. Em 2016 coordenou a Comunicação e Assessoria de Imprensa do espectáculo *ALLA PRIMA* de Tiago Cadete no Negócio - ZDB. Em 2016 coordenou a Assessoria de Imprensa do espectáculo *MECHANICAL MONSTERS* de Rui Neto no Teatro da Comuna e de *HUIS CLOS – NO EXIT* de Jean-Paul Sartre no Teatro da Trindade/Teatro da Comuna.

Desde 2013 que coordena o Departamento de Comunicação e Produção do Teatro do Elétrico.



A ESTRUTURA TC 2016/17

Presidente da Direção TC - Teresa Martins

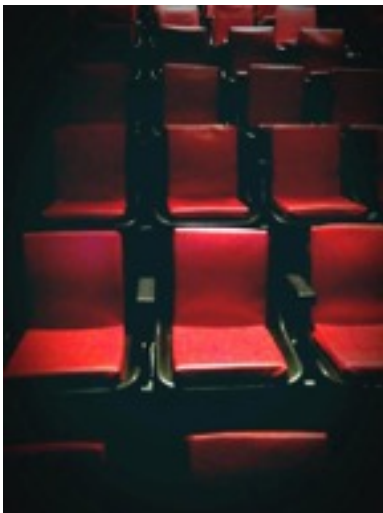
Vice.presidente da Direcção TC - Rita Martins

Financeiro - Luís Filipe Guerreiro

Direção Artística - Sofia Ângelo

Direção de Produção - Rita Martins

Diretor Técnico - Roger Madureira



“No nosso grupo não existem vedetas. Se aparecer alguém com a ideia de se sobrepor aos restantes, é melhor mudar de caminho.”

Bento Martins (fundador do Grupo de Teatro de Carnide), in Revista Plateia, julho de 1975

Atualmente denominada TC Teatro Carnide, nasce da fusão da Sociedade Dramática fundada em 28 de junho de 1913. com o Grupo de Teatro de Carnide, fundado em 1953.

Fundada pelo amor ao teatro de um grande número de carnidenses é ainda hoje um dos principais agentes de divulgação cultural que compreende manifestações tão diversas como a representação de espetáculos, exposições, debates, cursos de formação (crianças, adolescentes e adultos), ou ainda a tradicional apresentação da Marcha Popular de Carnide, que organiza desde 1966 e com que anualmente se apresenta a concurso nas Marchas de Lisboa.

A vertente sociocultural foi sempre o eixo orientador na vida do TC. Com a criação de redes de parceiros locais, tem vindo a integrar equipas de trabalho comunitário e educativo, em articulação com outras instituições, com particular relevo para as relações privilegiadas que mantém com a Junta de Freguesia de Carnide.

Mantendo-se fiel aos seus objetivos de carácter sociocultural, e dinamização cultural, o Teatro Carnide tem vindo, ao longo da sua história, a expandir as suas linhas de atuação, numa sistemática procura de adequação aos tempos presentes e de profissionalização da companhia.

Além do carismático Bento Martins, falecido em 2003, desta casa saíram atores e criativos de relevância no atual panorama teatral Português, referindo-se título de exemplo: João Mota, João Ricardo, Pedro Gorgia, José Boavida ou Maria João Falcão.

O TC tem mantido atividade regular ao longo dos últimos 100 anos, com mérito reconhecido em prémios nacionais e internacionais, e com a atribuição da chave da cidade de Lisboa pelo então Presidente da CML, Dr Cruz Abecasis, será sempre uma instituição incontornável na História do teatro Português

Cronograma de Produções

Produção	ANO	PEÇA	AUTOR	ENCENAÇÃO
1	1963	O Filho Pródigo	João da Câmara	Bento Martins
2		Os dois rabugentos	desconhecido	Bento Martins João Mota
3	1964	Desta é que vai	Texto coletivo	Bento Martins
4		O Prato do Dia	Texto coletivo	Coletiva
5		O Lobo do Povoada	Sabino de Sousa	Bento Martins
6		O gêbo e a sombra	Raul Brandão	Bento Martins
7		Tio Pancrácio	desconhecido	Bento Martins
8	1971	O Motim	Miguel Franco	Bento Martins
9		Ratos e Homens	John Steinbeck	Bento Martins
10	1972	O Luge	Bernardo Santareno	Bento Martins
11		O Auto da Compadecida	Ariano Suassuna	Bento Martins
12	1973	A Forja	Alves Redol	Bento Martins
13	1974	O Santo Milagroso	Doas Gomes	Bento Martins
14		António Marinheiro	Bernardo Santareno	Bento Martins
15	1975	A Traição do Padre Martinho	Bernardo Santareno	Bento Martins
16	1976	As Mãos de Abraão Zacut	Luís Stau Monteiro	Bento Martins
17	1977	Antígona	Jean Anouilh	Bento Martins
18	1978	Histórias de Hakim	Norberto Ávila	Bento Martins
19		Todos os anos pela Primavera	Luís de Sttau Monteiro	Bento Martins
20	1979	A Grande Aventura	coletivo	Bento Martins
21	1980	Joana D'Arc - A cotovia	Jean Anouilh	Bento Martins
22	1981	Rei Lear	William Shakespear	Bento Martins
23	1982	Os Anjos e o Sangue	Bernardo Santareno	Bento Martins
24		Um Bicho é só um Bicho	coletivo	Guta Santos
25	1983	Um jeep em segunda mão	Fernando Acosta	José Baioa
26		O crime da aldeia velha	Bernardo Santareno	Bento Martins
27		Os hóspedes da D. Epifânia	Vasco Mendonça Alves	Bento Martins
21	1984	Joana D'Arc - a cotovia (REP)	Jean Anouilh	Bento Martins
29	1984	Lisboa toda no pátio	coletivo	Coletiva

Produção	ANO	PEÇA	AUTOR	ENCENAÇÃO
30	1985	O caminho da Cruz	Henry Geon	Bento Martins
31		Margarida do Monte	Marcelino Mesquita	Bento Martins
32		Auto dos pastores brutos	Santiago Prezado	Bento Martins
33	1986	KIKIRISTE	Paul Mann	Reis Vieira
34		A casa de Bernarda Alba	Frederico Garcia Lorca	Bento Martins
35	1987	Missa Leiga	Francisco Assis	Bento Martins
36		Tric-Trac	João Ricardo	João Ricardo
37		A canção de começar	António Ferreira	José Maria
38	1988	Hamlet	William Shakespear	Bento Martins
39		Auto de Santo António	José Maria Brás da Silva	Bento Martins
40	1990	Divinas Palavras	Ramon del Valle Inclan	Bento Martins
41		Maria Rapaz	Silvia Tavares, Xavier de Magalhães	Bento Martins
42	1991	D. Sebastião de Portugal ou o Capitão de Deus	Paul Dresse	Bento Martins
43		O Outro Paraíso	Ivette Centeno (adaptado)	João Ricardo José Boavida
44		TRIC - TRAC (REP)	João Ricardo	João Ricardo
45	1992	Santo António	Ernesto Rodrigues e Xavier Marques	Bento Martins
46		O Cavalheiro Respeitável	André Brun	João Ricardo
47	1993	O Tio Maravilhas	Orlando Neves	José Baioa
48		Está lá?	André Brun	José Boavida
49		Clitemnestra ou o Crime	Marguerite Yourcenar	João Ricardo
50	1994	Senhora da uz	Pedro Castro	Paulo Ferreira e Carmen Marques
51		O dragão cor de framboesa	Georg Bydlinski	João Ricardo
52		O Paraíso	Miguel Torga	Mário Nunes
52	1995	Ratos e Homens	John Steinbeck	António Sousa
53		Ausentes	Luz Franco	João Ricardo
REP 50	1996	Senhora da Luz (REP)	Pedro Castro	Paulo Ferreira e Carmen Marques
55		O Teatro	Ema Santos	
56	1997	Restos	Bernardo Santareno	Miguel Barros

Produção	ANO	PEÇA	AUTOR	ENCENAÇÃO
57	1997	O Dia em que troquei o meu pai por dois peixinhos	Neil Gaiman	João Ricardo
58	1998	Passagem proibida e os marginais	Bernardo Santarrão e Simões do Canto	Manuel Vieira
59		A noite e depois o quê?	José Saramago e Jaime Rocha	Paulo Ferreira
60	1999	Cheque- Mate	Paulo Ferreira	Paulo Ferreira
64		Cartucho de sonhos	Paulo Ferreira	Paulo Ferreira
65		estrelas no Céu da manhã	Alexandr Galine	José Baioa
REP 57		O Dia em que troquei o meu pai por dois peixinhos (REP)	Neil Gaiman	João Ricardo
65		EU...!?! (adaptação de As Vedetas)	Lucien Lambert	Ricardo Gageiro
66		Francisco	Virgilio de Almeida	Paulo Ferreira
67		O Grão de Areia	Paulo Ferreira	Paulo Ferreira
68		A Morte tinha saltos altos	Paulo Ferreira	Paulo Ferreira
69		Ardente paciência	António Slarmeta	José Baioa
70		O baú	Paulo Ferreira	Paulo Ferreira
71		Separações	Ever Blanchet	Paulo Ferreira
72		A última Pirueta	Adaptação de João Ricardo	João Ricardo
73		A boda	Bertol Brecht	Ricardo Gageiro
74	2005	Afonso faz birras (co-produção TENDA)	Isabel Mões	Isabel Mões
75	2007	Os velhos não devem namorar	desconhecido	João Ricardo
76	2008	Faísca	Conto tradicional	Ricardo Gageiro
77		Nó na garganta	Miguel Barros	Pedro Caseiro I Miguel Dias
78	2009	Falar Verdade a Mentir	Almeida Garrett	Ricardo Gageiro
79		O Homem da capa verde	Conto tradicional	Ricardo Gageiro
REP 51		O dragão cor de framboesa (REP)	Georg Bydlinski	João Ricardo
80	2010	Cassina	Planto	João Ricardo
81		Regras (adaptado)	Jean Luc Lagarde	Sofia Ângelo
82	2011	Fraque - o amor em tempos de cobrança	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo

Produção	ANO	PEÇA	AUTOR	ENCENAÇÃO
83	2011	Um bem precioso	William Shakespear (adaptação de Rei Lear)	Margarida Antunes
84	2012	E tudo o mais!	Margarida Antunes	Margarida Antunes
85		Cinzas - Uma comédia de arrepiar	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo
86		Inferno	Criação coletiva a partir do universo de Sartre	Rui Neto
87	2013	Huis Clos	Jean Paul Sartre	Rui Neto
88		Poltrona	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo
89		Macbeth	William Shakespear	Sofia Ângelo
90		A Lua de Joana	Maria Teresa Gonzalez	Sofia Ângelo
91		ILLUMINATI	Criação de autor	Sofia Ângelo I Teresa Martins
92		Raio dos Tempos	criação de autor	Sofia Ângelo
93	2014	Isto não é uma peça de teatro	Claudio Hochman	Claudio Hochman
94		Quanto Apostas	Criação coletiva	Sofia Ângelo
Oficinas adultos		Disponível para casar	Criação coletiva	Sofia Ângelo
95		Considerações Domésticas	Sónia Gouveia	Sofia Ângelo
96		Poltrona II	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo
97		Rei Artur (musical)	Claudio Hochman	Claudio Hochman
98		As Mulheres de Otelo	Claudio Hochman (a partir de Otelo de William Shakespear)	Claudio Hochman
99		O Coração da Pedra	Criação de autor	Teresa Martins I SofiaÂngelo
100	2015	O Bicho do teatro	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo
oficinas adolescent es		Selfie	Coletivo	Sofia Ângelo
101		O Senhor Foguete	Oscar Wild	Margarida Barata
Oficinas adultos		Eletrocardiodrama	coletivo	Sofia Ângelo
102	2015	O dia em que te foste arranquei o meu coração e dei-o a comer aos porcos	Paulo Freitas	Claudio Hochman
Oficinas adultos		Fora da Caixa	Coletivo	Sofia Ângelo
Oficinas adultos		Fragmentos e destroços	coletivo	Sofia Ângelo

Produção	ANO	PEÇA	AUTOR	ENCENAÇÃO
Oficinas adultos		O que tem que ser tem muita força	coletivo	Sofia Ângelo
103	2016	Aparição (adaptado)	Vergilio Ferreira	Sofia Ângelo
104		A Ilha dos Mortos	John Steinbeck	António Mortagua
Oficinas adultos		Sem dó nem piedade	A partir de Crimes exemplares de	Sofia Ângelo
105	2017	Catch My Soul	Rui Neto	Rui Neto
106		Qué Frô?	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo
REP 100		Bicho do Teatro	Sofia Ângelo	Sofia Ângelo